

## RELATÓRIO FINAL

**Projeto:** PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

**Proponente:** Instituto Pé de Urucum

**Local:** Comarca Caeté

O Programa de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Taquaraçu foi contemplado e sua execução foi iniciada em 09 de outubro de 2018. Com o objetivo de realizar o mapeamento de áreas de relevância ambiental e hídrica e realizar atividades com o público alvo na compreensão e na apropriação técnica e formativa dos dados e produtos gerados, o projeto foi inicialmente proposto para 06 meses, porém teve seu período de execução estendido por um mês conforme autorização prévia da plataforma Semente. As atividades foram desenvolvidas e as metas cumpridas e comprovadas conforme os meios de verificação previstos no plano de monitoramento proposto inicialmente. As atividades realizadas foram:

- Realização de trabalhos de campo para levantamentos ambientais – As visitas de campo foram apresentadas em dois momentos: o primeiro foi referente às visitas para levantamentos técnicos específicos como as que foram realizadas para validação de pontos para o mapeamento de uso e ocupação da terra e ainda para a estimativa de estoque de carbono e diferenciação de tipologias florestais na área de estudo; e o segundo momento foi referente às atividades que tinham como finalidade mobilização social e articulação com as diferentes instâncias e instituições, com destaque para o papel do subcomitê de bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu.
- Elaboração de um comparativo do uso de terra do ano de 2009 e do ano de 2018 (através de ferramentas de geoprocessamento) – Foram apresentados três mapas, um do uso da Terra no ano de 2009, um do uso da terra no ano de 2018, e o final, comparativo, que apresenta o resultado da monitoria de alteração de uso da terra.



- Realização da validação das informações obtidas nos mapas através das atividades em campo – A partir da atividade anterior, de classificação e uso da terra e de validação dos dados, foram realizadas análises ambientais para a sistematização dessas informações para a construção de zonas prioritárias para a conectividade da paisagem e para a conexão entre marcos da paisagem e ecossistemas. As imagens foram analisadas e os resultados agrupados em 09 classes principais, sendo elas: Eucalipto, pastagem, solo exposto, arbórea densa, urbano, agricultura, corpo d'água e banana. O mapeamento de potencialidade para a conectividade de paisagem, por sua vez foi realizado considerando as diferentes tipologias de uso e ocupação da terra com menor grau de impacto e de possibilidade de se mostrar como uma ruptura para a conectividade de paisagem. Neste contexto, as categorias foram hierarquizadas como: Urbana; Eucalipto e Silvicultura Pastagem; Campo rupestre Vegetação arbórea densa.
- Formação de gestores e membros da sociedade civil – No dia 14 de dezembro foi realizada reunião de formação do grupo gestor, na qual foi apresentada a ata da reunião com o resumo das definições e os nomes dos membros. Além dessa reunião de formação foram realizadas mais 04 reuniões com o grupo, sendo eles representantes do Subcomitê do Rio Taquaraçu.

Conforme relatório final apresentado, dentre os principais resultados e dados gerados a partir da finalização do projeto, se destacam:

- Estruturação de um sistema de informações ambientais para a área de trabalho, sistematizando informações referentes à geologia, pedologia, uso da terra, clima, hidrologia, áreas protegidas, Unidades de Conservação, Áreas de Preservação Permanente;
- Elaboração de uma base de dados de hidrografia em escala mais próxima da realidade territorial local;
- Estruturação de uma base de dados de malha viária em nível municipal e regional;

- Elaboração de uma metodologia de análise de conectividade participativa, inédita em toda a bacia do Rio das Velhas;
- Definição de áreas de maior relevância ambiental e de importância para a conectividade de paisagem;
- Análise de áreas e tipologias de uso que exercem maior pressão ambiental, considerando análise temporal de uso da terra;

Conclui-se tecnicamente que o projeto foi executado da forma proposta inicialmente e os produtos apresentados e entregues conforme plano de trabalho original, tanto os do plano de monitoramento, quanto os do plano de comunicação.

Quanto ao plano de comunicação foram apresentados e aprovados previamente o Manual de Identidade Visual do Projeto; mídia digital - facebook; e a cartilha de divulgação final.

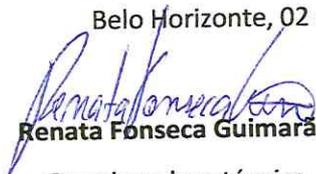
Com relação ao custo do projeto, foi previsto e recebido o valor total R\$10.000,00 (dez mil reais), não apresentando rendimentos durante a sua execução.

O projeto foi finalizado em junho de 2019 e utilizou todo o valor previsto não havendo saldo remanescente no mesmo.

Todo o recurso utilizado ao longo da execução foi comprovado dentro da plataforma, mediante apresentação de notas e cupons fiscais. Os gastos e remanejamentos foram acompanhados pela equipe de monitoramento do Semente, e os extratos bancários encontram-se em documento anexo.

Diante do exposto, **manifesta-se pela aprovação da prestação de contas final do presente projeto.**

Belo Horizonte, 02 de setembro de 2019.



**Renata Fonseca Guimarães**

Coordenadora técnica  
Plataforma Semente



**Ustane Martins**

Coordenadora Financeira  
Plataforma Semente